

4/5 Revolução Invisível

Aloysio de Azevedo fala da importância dos Fundos de Pensão para os trabalhadores da sociedade moderna, durante o 19º Encontro Nacional de Engenharia de Produção - COPPE/UFRJ.

4/5 Recadastramento

Tire as suas dúvidas sobre o recadastramento dos participantes da Fundação que se encontram em gozo de benefício.

2 Literatura dos trilhos

No Espaço do Participante você encontra o lançamento de livros cujos autores são ferroviários e metroviários.

8 Bug do milênio

As medidas adotadas pela REFER para se proteger do chamado Bug do Milênio culminam com um plano de contingência que abrange todos os processos operacionais críticos.

8 Imposto de Renda dá

isenção para moléstias graves



REFER recebe do Tesouro Nacional títulos securitizados

No mês de dezembro a REFER recebeu do Tesouro Nacional os títulos securitizados, cerca de R\$ 600 milhões, referente ao pagamento da dívida de contribuições atrasadas da Rede Ferroviária Federal. O equacionamento do débito financeiro da RFFSA para com a REFER, pendente desde 1988, somente foi possível com a promulgação da Lei

9.364, de 18 de dezembro de 1996 e da Medida Provisória 1868-21, de 25/11/99.

Desta forma regulariza-se mais um ponto necessário ao plano de reestruturação e fortalecimento da REFER. A diretoria continua persistente na busca do equacionamento de outras dívidas existentes da RFFSA, CBTU e METRÔ-RJ.

Quebra de solidariedade agiliza planos exclusivos

Começou a quebra da solidariedade entre as patrocinadoras do segmento ferroviário. A REFER iniciou através da RFFSA a instituição de planos de benefícios exclusivos para cada empresa. Foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 09/11/1999, a separação da RFFSA do plano de benefícios comum, e simultânea implantação de um plano de benefícios exclusivo da Patrocinadora RFFSA. Nesta etapa nada se alterou com relação aos benefícios previstos no plano comum, entretanto, permitiu a segregação do compromisso da RFFSA com os participantes ativos e assistidos a ela vinculados.

A medida proporcionará, a exemplo do que ocorreu com o Metrô-RJ, a ne-

gociação, separadamente, do plano de benefício mais adequado à empresa. Entre os produtos oferecidos está o Plano de Contribuição Definida, adotado pelos principais Fundos de Pensão e que garante ao participante maior segurança atuarial e benefícios proporcionais à contribuição, independentemente de um teto pré-fixado, entre outras vantagens.

Esta medida somente foi possível após a adaptação do Estatuto Social da REFER ocorrida ano passado, que proporcionou à Fundação negociar, separadamente, os seus planos de benefício, além de abrir novos mercados junto a outras empresas que queiram instituir planos de previdência privada na Fundação.

Pagamento de benefícios para o próximo ano

A Diretoria da REFER divulga as datas para o pagamento dos benefícios dos participantes assistidos para o ano 2000. O Expresso REFER orienta ao participante que guarde o calendário para necessidade de eventual consulta.

Calendário de pagamento de benefícios - 2000

JAN	04/FEV
FEV	03/MAR
MAR	05/ABR
ABR	05/MAI
MAI	05/JUN
JUN	05/JUL
JUL	04/AGO
AGO	05/SET
SET	05/OUT
OUT	03/NOV
NOV	05/DEZ
ABONO ANUAL	20/DEZ
DEZ	05/01/2001

RFFSA tem novo presidente

A economista Anália Francisca Ferreira Martins foi eleita presidente da Rede Ferroviária Federal no dia 25 de outubro. A sua posse ocorreu a 19 de novembro em Brasília. Anália Martins pertence ao quadro do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Substituiu o engenheiro José Alexandre Nogueira de Resende que assumiu a diretoria de Relações Institucionais da Eletrobrás, do Ministério de Minas e Energia.

O Natal expressa para todos nós a ternura do Pai, criador do universo, sempre repleta de amor e afeto.

Na contagem inicial deste novo milênio a Diretoria da Fundação REFER deseja, por todo ano 2.000, aos seus Participantes, Empresas Patrocinadoras e empregados um mundo de felicidades



Humor sobre trilhos: novo livro de Renê Schoppa

Em 25 de novembro, no restaurante Grill, ponto de encontro cultural à Praça 15, Rio de Janeiro, efetivou-se noite de autógrafos em que o engenheiro Renê Fernandez Schoppa recebeu significativo número de amigos, entre os quais, muitos ferroviários, e autógrafo **Humor sobre trilhos**, editado pela OR/Editor Independente. Seu novo livro, desenvolvido na forma narrativa, em textos breves, estilo leve, jocoso e repleto de momentos singulares, revive fatos acontecidos pela imensidão de nossas ferrovias em décadas passadas e que ficaram registrados, apenas, na memória dos ferroviários. Renê Schoppa, que foi presidente do Conselho de Curadores da REFER e diretor da RFFSA é autor, ainda, de **Para Onde Caminhava as Ferrovias** (1983), **Ferrovias e Vital** (1994) e **Humor Ferroviário** (1998).

Eis uma das narrativas de seu novo livro:

Estranho tratamento

Na presidência do Conselho de Curadores da REFER recebi a seguinte carta: "Exm. Senhor Presidente, Diretor dos Curadores ou Presidente do Conselho de Curadores Mundiais da Fundação de Redes Ferroviárias de Seguridade Social - REFER, Senhor Presidente, Eu, fulano de tal, brasileiro, solteiro, Presidente do Centro Espírita Ogum Beira Mar e Rei Congo, venho com o mais alto respeito e acatamento à digna presença de Vossa Exma. Suplicar o seguinte: eu já resido em uma área que pertence à Rede do Estado de Goiás e exerço a função de fiscal dos curadores solicitado de Vossa Exma., uma credencial para que tenha o direito de fazer uma Associação dos companheiros que exercem a mesma função em outros lugares, sendo eu um profissional a mais de 25 anos, ainda não sou remunerado, sou violonista e guitarrista da Rede, se houver possibilidade de ser atendido desde já antecipo os meus agradecimentos".

PS. - O que mais sensibilizou foi o título de presidente do Conselho de Curadores Mundiais, o que me leva a crer que esse pedido veio do além através da OGUM.

Os dois bebados



Ferrovia meu amor



O engenheiro Napoléon Vieira acaba de editar o livro **Ferrovia meu amor** no qual reproduz alguns de seus artigos veiculados pela imprensa do Rio de Janeiro e que retratam sua opinião sobre as ferrovias do país.

No prólogo, Napoléon relembra, entre outras coisas, que "...apostento continuar fiel ao trem, participando como consultor em estudos ferroviários da mais alta relevância e estreitando trabalhos técnicos, alguns premiados em congressos internacionais..."

Nos trilhos da história

Quando premiada pelas terceiras férias, quando ferroviária na Rede Ferroviária, resolvi fazer um passeio com meus familiares, que compunham eu, minha mãe e nove filhos, destino Bauru do Zédu.

Como partimos numa sexta-feira, chegando em Campo Grande no sábado, iríamos servir do trem que seguia até Ponta Porã.

Mas, no sábado, o trem fez oitavo e o ramal não corria.

Com poucas economias, não tínhamos como pernoitar em Campo Grande, fui falar com o chefe da estação em Campo Grande, que cedeu um vagão, adido em um trem de carga, via Ponta Porã.

O engrado é que fomos as escutas, e adquire um maço de velas, para nos clarear. Em um baque de engate, minha mãe levou um tombo dentro do vagão, caindo dentro de uma bacia que levávamos.

Mais adiante, numa estação de embarque subiu um passageiro, que acompanhava um despacho de gado.

Tirávamos um cochilo e grande foi o susto quando uma filha alertou:

"Mãe, não tem um homem aqui dentro! Quando acordou assustada, ele se desculpou e alegou que sempre fazia aquela viagem e nos fornecia um pelego com cortesia.

Felizmente, chegamos bem, as crianças alegres, apesar de viajarmos em trem de carga e ao chegarmos em Maracaju, fomos recolhidos pelo chefe da estação, com um delicioso café da manhã, para proseguirmos a viagem.

Hoje quando nos reunimos em casa, sempre lembramos desse caso, até sinto saudades dessa aventura e tristeza por não existir mais o trem de passageiro para a nova geração brasileira.

Isabel Maria Ribeiro, Bauru/SP

Arnaldo Mourthé autografa Livro

Com a presença de significativo número de pessoas, entre as quais, muitos ferroviários, o presidente do Metrô-RJ, Arnaldo Mourthé, autografa no dia 14 de dezembro, na Livraria do Museu, Rua do Cate, Museu da República, o seu último livro **Cuide-se o capitalismo enlouqueceu**, pela Editora Revan.

"Pedacos de Vida"

Das dores e desencantos que a vida deixa no caminho resta sempre dos pássaros o canto

e das pessoas um pouco de carinho nos momentos são livres e nossa mente alienada

hucra-a-n o que se vive caminha-se em qualquer estrada o importante é ser lutar e vencer fazer o medo inocente e o frio quente o fracasso... único passo

para se chegar à vitória e tornar-se história nesta busca ardente de viver intensamente as pessoas cam de si e se perdem por aí não desfalecem sob as penas da ilusão o que parecem espinhos é luz pobre coração... que acende marcas e ferimentos como ungentos na ferida pedacos de vida.

Elaine Tardelli - Rio de Janeiro/RJ

CARTAS

- Gostaria de solicitar a atualização do meu endereço." **Paulo Munhoz da Rocha, Curitiba/PR**

N.R.: Agradecemos a sua correspondência e comunicamos que o seu endereço foi atualizado.

- Agradeço o recebimento do Expresso REFER e peço que me envie um exemplar do calendário da REFER." **Francisco Eduardo da Costa, Fortaleza/CE**

N.R.: O seu calendário já foi enviado.

- Comunico meu novo endereço para atualização do cadastro da REFER" **Suzana Maria B. Galvão, Porto Alegre/RS**

N.R.: Agradecemos a sua preocupação, mas o seu endereço já estava atualizado em nosso cadastro.

- Agradeço o material que recebi sobre o bug do milênio, e se possível gostaria de ter mais informações." **Guilherme da Silva 1, Valparaíso, SP**

N.R.: Nesta edição voltamos ao assunto com outras informações.

- Sinto orgulho de participar da família REFER, pois atende seus participantes e beneficiários com muita gentileza e atenção." **Ana Maria, Campina Grande/PB**

- Escrevo para agradecer pela carta que recebi sobre o bug do milênio e para dizer que estou tranqüilo porque sei que todos aí realizam um bom trabalho." **Aroldo Acyr Pimentel, Rezende/RJ**

Graças Pinto C. de Mello; DIRETORIA EXECUTIVA: Diretor-Superintendente - Aloysio Sérgio F. de Azevedo, Diretor de Seguridade - Almir Ferreira Gaspar, Diretor Financeiro/Administrativo - Carlos Alberto Pinto da Silva, Diretor Fiscal - Bento Luiz Aguiar; EXPRESSO REFER CONSELHO EDITORIAL: Fernando Avelar - ASCOM/ DISUP, Carlos Frederico Aires Duque - ASSOC/ DIFIN, Denise Pestana Cunha Telles - ASOM/ DIRAD, Antônio Alfredo Malaguas de S. Pinto - DISEG/ EDITOR RESPONSÁVEL: Fernando Avelar - R.G. 11.774, ESTAGIÁRIA: Juliana Bloise, PROJETO GRÁFICO: Greyv, COM. FOTOGRAFIA E REVISÃO: Carlos Pinto, Tiragem: 39 mil exemplares. Periodicidade: Trimestral, Imprensa - Folha Dirigida.



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER
Rua da Quitanda, 173 - CEP 20091-000 Rio de Janeiro - RJ Fax: (021) 263-6787

CONSELHO DE CURADORES: Presidente - Cláudio José Acaiaçu Tórcini, MEMBROS EFETIVOS: Julio César Frota de Mitoraz, José Luís Serpa Ramos, Nilson Correa Ferreira, Aloysio Sérgio F. de Azevedo, MEMBROS SUPLENTEs: Dirceu Miguel Brantão Falce, Arenaldo Bonavita Teixeira, Sidney Wagner da Silva, Afonso Alves Pereira Filho, Roberto Marzani, Fernando Durão Schlender, CONSELHO FISCAL: Presidente - Marco André Marques Ferreira; MEMBROS EFETIVOS: Ottoniel José Antunes Facchinetti, Claudio Leite Villa Verde; MEMBROS SUPLENTEs: Roberto Souza, Mônica Werneck Maciel, Maria das

Modernização previdenciária

REFER atualiza produtos previdenciários para oferecer maior estabilidade e segurança aos seus participantes

As significativas transformações que vêm ocorrendo em nosso País, notadamente, no segmento econômico, com o controle da inflação e a consequente estabilidade da moeda, tem levado os Fundos de Pensão a reformularem seus planos de benefício com o fim de proporcionar maior segurança e bem estar aos seus participantes.

A REFER sempre atenta aos seus compromissos sociais, de há muito, atua, significativamente, na reestruturação de sua realidade, modernizando-se e preparando-se, entre outras formas, no aprimoramento de sua atuação como uma Fundação multipatrocinadora, com planos próprios e exclusivos a serem oferecidos a cada patrocinadora e seus empregados, apresentando o que há de mais moderno em novos produtos previdenciários.

Contribuição definida

O novo modelo de plano de aposentadoria em desenvolvimento pela REFER é de tipo **contribuição definida** que prevê os benefícios denominados **aposentadoria normal, aposentadoria postergada, benefício por incapacidade, pensão por morte, benefício por desligamento e benefício mínimo** para o

As regras do novo plano alcançarão, apenas, aos participantes ativos. Para os aposentados nada mudará

que contará com o saldo das contas constituídas pela acumulação das contribuições dos participantes e da patrocinadora.

Neste quadro estarão os participantes ativos do atual plano e poderão aderir os empregados das patrocinadoras que não são participantes do plano atual; bem como os novos empregados admitidos nas patrocinadoras.

Contas individuais

O participante no novo plano possuirá as seguintes contas:

- **Conta de Transferência-Participante** constituída pelo saldo das contribuições efetuadas pelo participante para o atual plano (reserva de poupança) até a data da migração;
- **Conta de Contribuição de Patrocinadora** constituída pelo maior valor entre o saldo da reserva de poupança e a reserva proporcional ao tempo do plano;

- **Conta de Contribuição de Participante** constituída pelas contribuições do participante para o novo plano, efetuadas a partir da data de migração;
- **Conta de Contribuição de Patrocinadora** constituída pelas contribuições da patrocinadora para o novo plano, efetuadas a partir da data de migração;
- **Conta Individual de Risco** constituída pelo valor transferido da Conta Coletiva, para os casos de incapacidade ou morte do participante.

É importante ressaltar que os empregados das patrocinadoras que não são participantes do plano atual e os novos empregados das patrocinadoras não possuem a **Conta de Transferência - Participante** e a **Conta de Transferência - Patrocinadora**.

Conta coletiva

A conta coletiva é constituída pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora para financiamento dos benefícios por incapacidade, pensão por morte, benefício mínimo e para despesas administrativas.

No caso de perda do vínculo empregatício com a patrocinadora o participante poderá resgatar, na forma de pagamento único, o saldo das contas de **Transferência de Participante** e de **Contribuição de Participante** e mais um percentual sobre as contas de **Transferência - Patrocinadora** e de **Contribuição de Patrocinadora**, de acordo com a idade e o tempo de serviço do participante. Poderá, ainda, optar no caso de demissão, por permanecer no plano como participante vinculado ou como participante vinculado - contribuinte. Se o participante optar por se tornar um participante vinculado não haverá mais contribuições por parte dele nem da patrocinadora, aguardando-se, apenas, a data em que ele se tornar elegível ao benefício por aposentadoria e começar a recebê-lo. Por outro lado, se o participante optar por ser tornar vinculado contribuinte, ele continuará efetuando além das suas contribuições aquelas que seriam feitas pela patrocinadora. A implantação de uma situação permaneça como está.

MOMENTO

Mensagem aos participantes

Entre tâmaras, castanhas, arvores enfeitadas de presentes, presépios iluminados de cores festivas e cânticos que falam de um nascimento longínquo, comemora-se o Natal. Os festejos natalinos e de fim de ano nos proporcionam ensejo a uma reflexão sobre o ano que finda, quanto aos ganhos sociais que representam o maior e único objetivo da REFER ao proporcionar melhor qualidade de vida aos seus participantes, na chamada terceira idade.

Na busca deste bem comum, entre muitas medidas desenvolvidas durante este ano pela Fundação, podemos ressaltar os resultados advindos na prática, da adequação do Estatuto Social da REFER que proporcionou, entre outros ganhos sociais, uma maior representatividade de participantes e patrocinadoras nos Conselhos Curador e Fiscal, além de ensejar, com a quebra da solidariedade, a transformação da Fundação que hoje possibilita uma gestão de planos de benefícios distintos para cada empresa patrocinadora, abrindo espaço aos participantes ativos, do oferecimento de um novo, moderno e seguro plano de benefícios, de Contribuição Definida, modelo já adotado pelas principais Fundações de Seguridade Social.

Da mesma maneira após o equacionamento das dívidas das patrocinadoras quanto ao repasse das contribuições dos participantes, hoje totalmente regularizada, a REFER vem obtendo, através de ações administrativas, soluções gratificantes no pagamento dos compromissos de responsabilidade das patrocinadoras, destacando-se, inclusive, no final deste ano, o recebimento dos títulos securitizados garantidos pelo Tesouro Nacional, referentes à dívida da RFFSA.

A implantação de um novo modelo de gestão na REFER voltado a um planejamento estratégico nas áreas institu-

cional, atuarial, administrativa e financeira proporcionou a visualização de possíveis desafios para a Fundação, quanto às atitudes de mercado, além dos reflexos advindos pela desestatização da RFFSA, do Metrô RJ, da Flumitrens e estadualização da CBTU. Esse diagnóstico permitiu a formulação antecipada de soluções adequadas ao futuro da REFER, ensejando continuadas reestruturações na prestação de seus serviços às classes ferroviária e metropolitana.

Um outro passo significativo está relacionado ao sucesso do plano de benefícios dos metropolitano do Rio de Janeiro, totalmente equacionado, com a adoção do moderno modelo de Contribuição Definida que obteve apoio da classe e da Patrocinadora. Na oportunidade, é importante lembrar que o antigo plano de Benefício Definido, no primeiro ano de sua existência, já apresentava desequilíbrio atuarial.

Por tudo isto, e no anseio de uma nova época, é que no crepúsculo de 1999 e ao se aproximar os primeiros instantes do ano 2000, em meu nome e no dos demais diretores da REFER, desejo às Patrocinadoras, a todos os ferroviários, metropolitano e empregados da Fundação, votos de um mundo de felicidades. Desejo, também, que a data magna do Cristianismo possa proporcionar no lar de cada um, o espírito de amor, paz e fraternidade, indispensável à amplitude de felicidade que todos procuramos atingir.

Aloysio de Azevedo
Diretor-Superintendente



“Desejo, também, que a data magna do Cristianismo possa proporcionar no lar de cada um, o espírito de amor, paz e fraternidade, indispensável à amplitude de felicidade que todos procuramos atingir”

Orientação para venda de imóveis

Em cumprimento ao que determina a legislação e acatando orientação da Secretaria de Previdência Complementar-SPC, do Ministério da Previdência e Assistência Social-MPAS, a REFER iniciou ação de desmobilização de sua carteira imobiliária, com perspectivas de reduzir o total de recursos aplicados em investimentos imobiliários de R\$ 170 para R\$ 90 milhões. Com a venda dos imóveis a carteira estará reduzida de 50% para no máximo, 15 % do total das aplicações da Fundação em janeiro de 2002.

Melhorar o fluxo de caixa

O diretor superintendente da REFER, engº Aloysio de Azevedo, esclareceu durante painel em que participou por ocasião do 19º Encontro Nacional de Engenharia de Produção (Enegp), promovido pela Uni-

versidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, que a intenção é, além de cumprir a legislação, melhorar o fluxo de caixa no pagamento dos benefícios aos 31 mil aposentados e pensionistas, de vez que a Fundação conta hoje, apenas, com cerca de 9 mil participantes em atividade. Esclareceu ainda que, atualmente, o patrimônio total da Fundação está em torno de R\$ 1,5 bilhão dos quais

R\$ 350 milhões encontram-se investidos no mercado imobiliário e de capitais. A diferença de R\$ 1 bilhão, representa compromissos em negociação com o governo, na cobertura às dívidas das patrocinadoras, na qual cerca de R\$ 600 milhões já se encontram equacionados quanto ao ressarcimento a REFER, através de títulos securitizados do Governo Federal.



Revolução

Aloysio de Azevedo fala para engenheiros e administradores, durante o 19º Encontro Nacional de Engenharia de Produção e ressaltava a importância dos Fundos de Pensão para empresas, empregados e economia brasileira

REFER esclarece dúvidas sobre recadastramento

O recadastramento para 1999 dos 31 mil participantes da Fundação, que se encontram em gozo de benefício, tem se processado com pleno sucesso. A REFER enviou em outubro para residência do participante, formulário apropriado ao preenchimento cadastral do aposentado e de seus dependentes que, juntamente com o original ou cópia xerográfica autenticada em Cartório do último Extrato Mensal de Benefício recebido do INSS, deverá ser devolvido a REFER ainda este ano pelo participante, utilizando-se envelope resposta porte/pago, que foi também enviado.

O **Expresso REFER** publica a seguir, as principais dúvidas ocorridas e os devidos esclarecimentos:

• Devo enviar o contracheque trimestral que recebo da REFER?

"Não, o contracheque que deve ser enviado junto com o formulário, é o fornecido pelo INSS".

• Não estou recebendo o contracheque do INSS. Como faço para recadastrar-me?

"Neste caso, você deve dirigir-se a um posto do INSS, e solicitar uma declaração contendo o último mês pago pelo INSS, também serão aceitos os chamados "Histórico de créditos do INSS", lembre-se ambos devem conter assinatura e carimbo do funcionário do INSS".

• Como posso localizar o nº de minha matrícula para informar no campo 01?

"No contracheque que você recebe trimestralmente da REFER".

• É no caso do campo 1.1 (nº dependente)?

"Refere-se ao número de dependente receptor, também informado no contracheque da REFER, logo após a informação da matrícula".

• O que informa no campo 4.2, natureza do documento de identificação?

"Deverá ser informado, qual o documento de identificação ou seja carteira profissional, carteira de identidade etc".

• No campo 13, informação dos dependentes, poderia informar esposa e os filhos maiores de 21 anos que estão cursando faculdade?

"O campo 13 está destinado aos demais dependentes, tais como: filhos até 21 anos de idade, independente do sexo, filhos inválidos sem limites de idade, ou seja, dependentes que são reconhecidos pela entidade oficial de previdência social - INSS. A informação do cônjuge - esposa(a) ou companheiro(a) deverá constar no campo que são o 11 e 12".

• Quais seriam "outros rendimentos mensais"?

"São quaisquer outros rendimentos recebidos sem considerar os da REFER ou INSS".

• Na ocupação profissional, poderá ser informado "APOSENTADO"?

"Mencionar nesse campo a ocupação profissional atual do participante assistido/beneficiário se houver, exem-

plo: Médico, Advogado, Porteiro, do lar, autônomo e etc.... caso contrário deve-se então colocar aposentado".

• Sendo tutor ou curador de beneficiário dessa Fundação, como devo preencher o formulário?

"Neste caso, você deverá preencher o formulário com as informações do beneficiário da Fundação, exceto a assinatura que deve ser a do tutor/curador responsável pelo beneficiário".

• Como colocar assinatura se o participante/beneficiário é analfabeto?

"No local destinado a assinatura deverá ser colocada a impressão digital".

Em caso de dúvidas, entre em contato com a nossa Central de Atendimento, através dos telefones 0800-266362 (ligação gratuita), (0..21) 206-6127, (0..21) 233-1797.

Como fica o Imposto

Caso o participante possua duas fontes de renda: uma da REFER e outra do INSS, tratando-se de duas instituições distintas, o desconto do Imposto de Renda é feito mensalmente de forma separada.

O contribuinte ao fazer a declaração anual é obrigado a somar as duas fontes e o Imposto então incide sobre o total apurado. O resultado dessa soma muitas vezes eleva o valor da alíquota a ser usada para calcular o desconto.

Como o imposto final é calculado sobre o somatório das fontes, mensalmente há uma diferença que vai sendo acumulada, o que pode gerar um saldo de imposto a pagar considerável quando o participante entregar a Declaração de Ajuste Anual.

A Receita Federal informou que essa prática está de acordo com a Decisão nº 47/96 e com a Lei nº 8383/91, que tornou facultativo o recolhimento complementar pelo contribuinte e não obriga à fonte pagadora calcular nem recolher a diferença do imposto na fonte.

O contribuinte pode criar uma poupança destinada ao recolhimento mensal para diminuir os impactos do pagamento no Imposto de Renda Anual. Outra opção é o pagamento feito mês a mês, por meio da rede bancária, onde o próprio contribuinte calcula o valor a ser pago e preenche um DARF com o código 0246.

invisível

O engenheiro Aloysio de Azevedo, diretor-superintendente da REFER, proferiu palestra em seminário promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, patrocinadora do 19º Encontro Nacional de Engenharia de Produção (Eneprog).

Aloysio participou com 19 outros expositores, em 1º de novembro, dia de abertura do seminário, abordando o tema "Fundo de Pensão e Mercados de Capitais" ocasião em que procurou passar a experiência adquirida na condução da REFER, além de enfatizar, entre outros assuntos, a importância social de um Fundo de Pensão.

Vantagens

Após discorrer sobre o histórico das fundações de seguridade social no Brasil e no resto do mundo Aloysio detalhou o sentido filosófico - administrativo de um Fundo de Pensão e

suas significativas vantagens para as empresas, seus empregados e para economia do País.

Para as empresas avaliou vantagens como as da renovação da mão de obra; aumento da produtividade; fixação do empregado na empresa; melhores

relações humanas além de auxiliar na fase de recrutamento e capitalizar a empresa com parte do patrimônio da Fundação.

Referiu-se, também, à importância social que os Fundos de Pensão representam para os empregados, notadamente, quanto ao que se refere à segurança contra imprevistos durante a vida laborativa; a possibilidade de usufruir com vantagens financeiras de seguros em grupos e convênios além de, o que é mais importante, garantir quali-

dade de vida na terceira idade ao suplementar às aposentadorias concedidas pela previdência oficial.

Para o País, lembrou Aloysio, os Fundos de Pensão complementam as aposentadorias dos trabalhadores relativamente ao sistema público; promove o aumento da poupança interna; auxilia a capitalização da empresa privada nacional; incentiva o desenvolvimento do mercado de capitais e gera negócios e empregos.

Após discorrer longamente sobre o tema central da palestra Aloysio falou sobre as perspectivas que as Fundações de Seguridade representam ao desenvolvimento econômico e social do País e aduziu projeções sobre o constante crescimento dos Fundos de Pensão o que, socialmente, representa "um capitalismo de massa sem capitalistas, verdadeira revolução invisível" na visão do escritor Peter Drucker. Concluiu ressaltando que no Brasil estima-se para os próximos anos um patrimônio de R\$ 200 a 300 bilhões.

"Um capitalismo de massa sem capitalistas. Verdadeira revolução invisível"



Aloysio de Azevedo ressaltou a importância social dos Fundos de Pensão

sto de Renda para duas fontes ?

TABELA PARA CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA

Base de Cálculo	Alíquota %	Base de Cálculo
Até 900,00	Isento	-
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções:

a) R\$ 90,00 por dependente (sem limite); b) R\$ 900,00 para aposentados e pensionistas com mais de 65 anos; c) Contribuição Previdenciária; d) Pensão Alimentícia.

Exemplo:

APOSENTADO X

Total de Dependentes = 4

Corresponde a uma dedução de 4 x R\$ 90,00 = R\$ 360,00

Cálculo do IR sobre o Benefício INSS

Benefício INSS = R\$ 891,61

Atenção: como o valor mínimo para a incidência do IR é R\$ 900,00 no INSS o contribuinte está isento.

Cálculo do IR sobre o Benefício REFER

Benefício REFER = R\$ 2.103,04

IR = BENEFÍCIO - (Contribuição REFER + Dedução de Dependente) x alíquota - parcela a deduzir

IR = R\$ 2.103,04 - (R\$164,09 + R\$ 360,00) x 15% - R\$ 135,00 = R\$ 101,84

IR s/REFER = R\$ 101,84

Cálculo do IR sobre o somatório das rendas (INSS + REFER)

Renda Total = Benefício INSS + benefício REFER

Renda Total = R\$ 891,61 + R\$ 2.103,04 = R\$ 2.994,65

IR = Renda Total - (Contribuição REFER + Dedução de Dependente) x alíquota - parcela a deduzir

IR = R\$ 2.994,65 - (R\$ 164,09 + R\$ 360,00) x 27,5% - R\$ 360,00 = R\$ 319,40

IR s/ Renda Total = R\$ 319,40

Diferença de IR a recolher = (IR sobre Renda Total) - (IR sobre Benefício REFER)

Diferença de IR a recolher = R\$ 319,40 - R\$ 101,84 = R\$ 217,56

Diferença de IR a recolher = R\$ 217,56

Assim, levando-se em consideração que são 12 pagamentos anuais, o aposentado X terá um saldo de Imposto de Renda a pagar no valor total de R\$ 2.610,72.

O exemplo dos cálculos ao lado são pertinentes aos aposentados com menos de 65 anos e que poderão deduzir, também, despesas médicas, odontológicas e planos de saúde realizados no mês. Os aposentados com mais de 65 anos poderão deduzir, além dos exemplos ao lado, R\$ 900,00 mensalmente e R\$ 10.800,00 no ajuste anual.

Fundação esclarece seguro de vida

A REFER recebeu carta de participante residente no município do Rio de Janeiro, na qual pede esclarecimentos sobre "possíveis divergências entre valores constantes do Certificado Individual de Seguros emitido pela Icatú Hartford e os divulgados pelo Expresso REFER".

A Diretoria de Seguridade com o intuito de ampliar os esclarecimentos para os demais participantes informa que as garantias relacionadas no certificado são acumuladas de acordo com o tipo do sinistro, ou seja, dependendo do sinistro várias coberturas podem ser recebidas.

Invalidez

Nos casos de morte acidental de segurados que estejam na mesma faixa de seguro desse participante, serão devidos os seguintes capitais segurados:

- **Ramo Vida em Grupo**
Morte R\$ 16.600,00
- **Ramo Acidentes Pessoais**
Morte acidental R\$ 16.600,00
Desta forma a indenização devido nos casos de falecimento por acidente corresponde a R\$ 49.800,00 (quarenta e nove mil e oitocentos reais). Já a indenização por invalidez permanente por acidente os capitais são:
- **Ramo Vida em Grupo**
Invalidez permanente total ou parcial por acidente até R\$ 16.600,00.
- **Ramo Acidente Pessoais**
Invalidez permanente até R\$ 16.600,00
Perfazendo, então, o valor de R\$ 33.200,00 (trinta e três mil e duzentos reais), constante da tabela publicada no Expresso REFER.
Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos através da Central de Atendimento ao participante telefone (0800) 266362.

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES		R\$1,00
--	--	---------

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Período: 3º trimestre 1999

R\$1,00

DISCRIMINAÇÃO		ESPECÍE		QUANTIDADE		VALORES DE MERCADO		%		APLIC.		DIVERS.	
		TIPO	ACO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	APLIC.	SET	DIVERS.
R - RECURSOS GARANTIDOS DAS RESERVAS TÉCNICAS													
TÍTULOS PUR. DE RESP. DO TESOORO NA. E/OU DO RACIN													
CREDITOS SECURITIZADOS - NACIONAL													
A.4 - Letra Financeira do Tesouro			45.267	45.267	60.264.828,01	54.993.730,88	57.792.904,86			16,9		17,37	
A.4.1 - Issuã C.T.V. 14			4.626	0	6.620.451	0	0			1,39		1,39	
A.4.8 - OUTROS TÍTULOS FEDERAIS			45.267	45.267	54.643.376,40	54.993.730,88	57.792.904,86			15,5		15,97	
A.8.1.1 - Certificado Financeiro do Tesouro			45.267	45.267	54.643.376,40	54.993.730,88	57.792.904,86			15,57		15,77	
B - INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA													
B.7 - Apic. em Instituições Financeiras			26.331.069	26.706.507	18.713.131	18.753.749,44	23.835.562,96	32.111.762,81	10,14			10,14	
B.7.1 - Certificados de Depósito Bancário			26.331.069	26.706.507	18.713.131	18.753.749,44	23.835.562,96	32.111.762,81	10,14			10,14	
B.7.3.9 - C.A. Econômica Federal			6.341.463	0	11.423.140.865	0	0	11.761.707,99	0,37			0,37	
B.7.3.9.1 - Banco S.A.			2.007.144	420.000	4.200.000	21.337.185,13	420.000.000	32.485.100	0,28			0,28	
B.7.3.9.1.1 - Banco Bradesco			2.007.144	420.000	4.200.000	21.337.185,13	420.000.000	32.485.100	0,28			0,28	
B.7.3.9.1.2 - Banco Bradesco			282.239	282.239	282.239	1.168.925,22	1.168.949,62	1.204.332,67	0,11			0,11	
B.7.3.9.1.3 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.4 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.5 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.6 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.7 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.8 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.9 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.10 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.11 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.12 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.13 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.14 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.15 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.16 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.17 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.18 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.19 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,00			0,00	
B.7.3.9.1.20 - Banco Bradesco			0	400.000	0	0	0	0	0,0				

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO			%	%
		TIPO	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	
G. 5. 5. - Ed. Cidade - 17 Andar									
Rua Marinho, 81 Centro - RJ									
G. 6. 8. - Ed. Jussé - 19 Andar									
Av. Presidente Vargas, 542 Centro - RJ									
G. 6. 8. - Ed. Boticário do Rio									
Av. 903 02-1 - 2070 - Botafogo - RJ									
G. 6. 9. - Ed. Intercontinental - Rio									
Prta. do Flamengo, 154 v. 1001 - RJ									
G. 6. 10. - Ed. Jaramela									
Rua Aguiar de Aguiar - São Antonio - SP									
G. 6. 11. - Ed. Palácio dos Transpantes									
Rua Tupyass - 429 - R. IV - RJ									
G. 6. 12. - Ed. Martins Pereira									
Rua Martins Pereira, 81 - RJ									
G. 6. 13. - Ed. Visconde de Caratua									
Rua Visconde de Caratua, 15 - RJ									
G. 6. 14. - Ed. CENESP BL 10									
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - SP									
G. 6. 15. - Ed. CENESP BL 10 (a 70)									
G. 6. 16. - Ed. Intercontinental									
Rua Guarany, 206-208 - SP									
G. 6. 17. - Ed. CENESP BL 11 (335 Vigor garagem)									
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - SP									
G. 6. 18. - Ed. Metabon Building									
Rua Gomes Canabarro, Vila Olimpia - SP									
G. 6. 19. - Centro Empresarial Varg (da par)									
Imme Center - Brasília - DF									
G. 6. 20. - Ed. CENESP BL 11									
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - SP									
G. 6. 21. - Ed. Colômbia Luz (84,02 %)									
Pqda. Alameda Itua, 4020 SP									
G. 7. - Investimentos em Shopping Center									
G. 7. 1. - Shopping Mapim (75,5% fração ideal)									
Av. Jacobina Kubischke, Itapira - SP									
G. 7. 2. - Norte Shopping (20% fração ideal)									
Av. Suburbana, 5474 - RJ									
G. 7. 3. - Shopping Iguatemi (25% fração ideal)									
Av. Conselheiro Costa, Maricá - RJ									
G. 7. 4. - Shop. Center Barra (25% fração ideal)									
Av. Centenário - Barro da Barra - RJ									
G. 7. 5. - Tadar Shopping Center (25% fração ideal)									
Av. Charles Schreder, 1700 - Tadar - SP									
G. 7. 6. - Alina Shopping (18% fração ideal)									
Av. Cristiano Machado - B. União - MG									
G. 7. 7. - Shopping Iguatemi, Belfon (24,3177%)									
Trav. Padre Eutímio, 1130 Belfon - RJ									
G. 7. 8. - World Trade Center (33,3% Part.)									
Av. das Nações, 12.555 v. 12.558 - SP									
G. 8. - Alienação de Imóveis									
G. 8. 1. - Ed. Guaratuba									
Lotus 10 v. 11 Q. 17 - Brasília - DF									
G. 9. - Outros Investimentos Imobiliários									
G. 9. 1. - Norte Shopping - Obras Revitalização									
Av. Suburbana, 5474 - RJ									
H. EMPRESTIMOS AOS PARTICIPANTES									
1. - FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES									
1.1. - Financiamentos aos Participantes									
1.1.2. - Financiamentos Imobiliários									
1.1.3. - Operações Passivas CONTRATADAS COM PATROCINADORAS									
1.1. Operações Contratadas									
1.2. OUTROS INVESTIMENTOS									

QUADRO III - REQUISITOS DE SÍNTONIA

DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$	%
1. Títulos Públicos e Privados com prazo a vencer na data da aquisição, inferior a 90 dias e em Operações Compromissadas		
2. Margem de Garantia adicional ao somatório dos valores pagos a título de prêmio em operações de compra de opções		
3. Diferencial entre prêmio pago e recebido em operações no mercado de opções que resultem em resultados predominantemente positivos		
4. Valores correspondentes às margens de operações de venda de opções de compra a descoberto e de venda de opções de venda		
5. Aplicações em uma única série de debentures		
6. Aplicações em quotas de um único fundo de investimentos imobiliários		
7. Aplicações em quotas de um único fundo mútuo de investimentos em empresas emergentes		
	2.494.969,96	13,31

QUADRO IV - DESEMPENHAMENTO - APLICAÇÃO DE SÍNTONIA

DISCRIMINAÇÃO	% DESEJO	Obs
1. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS MAIOR QUE 18% DOS RECURSOS GARANTIDORES	12,11	

QUADRO V - JUSTIFICATIVAS

1. SEM JUSTIFICATIVAS	0
1.1. DEBENTURES NÃO LIQUIDADAS VENC. FACE EMPRESA CONCORDADA PREVENT DESDE 1991 - FALÊNCIA DECLARADA EM 8/7/99 - CONF. CARTA CRT 121/99 DIFIN, ENV. A SIC	
2. O ENQUADRAMENTO SE DARA QUANDO INTEGRALIZADO O PATRIMÔNIO DEVIDO PELAS PATROCINADORAS AJUSTADO AO PROGRAMA DE DESIMOBILIZAÇÃO EM ANGIAMENTO	
1. SEM JUSTIFICATIVAS	
DIRETOR	CONTRATOR
NOME COMPLETO: CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA	NOME COMPLETO: CARLOS SANTORO
C.P.F.: 431.006.787-03	C.R.C.: 801017788-1
MOD. SINCIPMS	

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	SETEMBRO/1999	PASSIVO	SETEMBRO/1999
Disponível	2.146.294,08	IMÓVEL OPERACIONAL	21.208.838,80
Realizável	3.610.081.873,32	Programa Previdencial	19.822.492,18
		Programa Assistencial	0,00
		Programa Administrativo	1.194.149,01
		Programa de Investimentos	186.017,48
		IMÓVEL CONFINCIONAL	71.630.029,79
		Programa Previdencial	85.818.160,70
		Programa Assistencial	0,00
		Programa Administrativo	2.244.460,80
		Programa de Investimentos	1.567.819,29
		Reserva Matemática	1.212.431.188,47
		Benefícios Convidados	1.420.383.885,25
		Benefícios a Contender	1.141.121.899,51
		Reserva de Contingência	801.322.119,61
		Reserva de Recursos de Plano	149.677.528,27
		DEBITO TÉCNICO	0,00
		DEBITO	214.073.638,72
		DEBITO	8.005.134,00
		Programa Previdencial	0,00
		Programa Assistencial	0,00
		Programa Administrativo	8.003.134,01
		Programa de Investimentos	0,00
TOTAL DO ATIVO	1.613.386.631,32	TOTAL DO PASSIVO	1.613.386.631,32

Garantias de continuidade

O Plano de Contingência da REFER abrange todos os processos operacionais críticos e garantirá que o pagamento dos benefícios não sofram interrupções

A REFER, está preparada para enfrentar possível pane nos computadores que ameaça o mundo da informática na passagem ao ano 2000. Em 25 de outubro de 1999, o Grupo de Trabalho instituído pelo Diretor-Superintendente da Fundação para estudar e acompanhar o assunto, concluiu a avaliação e apresentou um diagnóstico detalhado, incluindo, um plano de contingência que tem por finalidade proporcionar as garantias devidas de funcionamento de todos os processos operacionais críticos, assegurando aos seus participantes a continuidade dos serviços prestados.

A finalidade do plano de contingência é definir um conjunto de ações e procedimentos que visam evitar ou reduzir os efeitos de falhas ou colapsos produzidos pelo BUG, mesmo para os equipamentos e sistemas já corrigidos, assegurando, dessa forma, o funcionamento das atividades da Fundação. Entretanto, é importante o entendi-

mento que apesar de todos os esforços empreendidos pela REFER, não se pode alcançar a garantia absoluta, visto que a Fundação não atua de forma isolada e participa de um sistema interligado com terceiros, estando sujeita a interferências decorrentes deste cenário maior.

O que é bug do milênio?

Conforme foi amplamente esclarecido através da publicação **REFER Informa**, encaminhada em agosto à sua residência, e do número anterior do **Expresso REFER**, (outubro) o chamado Bug do Milênio nada mais é do que possíveis problemas relacionados com equipamentos e programas de computadores que utilizam o armazenamento do ano em dois dígitos (99), ao invés de quatro dígitos (1999), não permitindo, assim, distinguir a diferença entre o ano 2000 e 1900. Até pou-

co tempo era comum a utilização de dois dígitos para armazenar a informação de data, pela necessidade que havia de economizar espaço em disco, devido ao alto custo dos processos de informatização. Acreditava-se, também, que os sistemas utilizados na época não teriam uma vida útil muito longa e que, certamente, até o ano 2000 eles estariam obsoletos. Este fato aconteceu com sistemas processados em computadores de grande porte, que são os mais antigos.



IR isenta portadores de moléstias graves

São poucos os que sabem e vale a pena esclarecer que, as aposentadorias e pensões dos portadores de algumas moléstias graves são isentas de Imposto de Renda.

Essas moléstias foram relacionadas na Instrução Normativa nº 25 da Secretaria da Receita Federal, publicada em abril de 1996. No caso em que a aposentadoria ocorrer em função de alguma dessas moléstias, a isenção do IR ocorrerá a partir do mês da concessão do benefício, de acordo com a Instrução Normativa nº 25.

No caso do aposentado ou pensionista contrair a moléstia já em gozo do benefício, a isenção se dará a partir do mês da emissão do laudo médico indicando a situação.

Moléstias graves relacionadas pela Receita Federal para obter a isenção:

- Tuberculose ativa
- Alienação mental
- Esclerose múltipla
- Neoplasia maligna
- Cegueira
- Hanseníase
- Paralisia irreversível e incapacitante
- Cardiopatia grave
- Espondililoartrose anquilosante
- Netropatia grave
- Estados avançados de doença Paget (osteíte deformante)
- Contaminação por irradiação
- Síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS)
- Fibrose cística (mucoviscidose)

Fonte: Jornal da Fundação dos Economistas Federais - Funcef

Situações de risco

Cada vez que você utilizar o terminal de auto-atendimento ou for usar seu cartão de crédito, faça-o com segurança. Crie hábitos de precaução. Quando estiver operando essas máquinas, tome cuidado com pessoas muito gentis, bem-vestidas e prestativas: assim são, os fraudadores em geral.

A melhor maneira para se evitar golpes é conhecê-los. Eis alguns dos mais aplicados:

1 - **Tela aberta.** Mal o cliente passa o cartão na máquina, a "simpática" figura ao seu lado, que a essa altura já deve ter descoberto sua senha, tenta induzi-lo a se afastar do terminal, "...porque o equipamento, sabe, hoje não está operando direito"... O cliente se afasta da máquina, deixando a tela aberta. Ou então finaliza a operação e é induzido pelo fraudador a passar o cartão outra vez, sob qualquer pretexto... Nesse momento, com a tela

aberta e já sabendo a senha da vítima, o fraudador se serve à vontade! Por isso, adote o seguinte princípio: jamais se afaste do terminal sem a certeza de ter voltado à tela inicial.

2 - **Troca de cartão.** Quando o cliente vai utilizar o terminal, fraudador se aproxima, oferece ajuda, observa a digitação da senha e, com a habilidade de um "Mr. X", troca o cartão do cliente por outro. É, como já descobriu a senha do cliente, faz o roubo. Repetindo: ao efetuar sua transação na máquina, dispense toda e qualquer ajuda de estranhos.

Mas nada de pânico! O sistema está cada vez mais seguro e você mesmo já sabe o quanto ele facilita a sua vida. Em caso de dúvida, não vacile. Procure um funcionário do Banco, devidamente identificado. Ele terá o maior prazer e paciência em explicar-lhe tudo, sem riscos.